

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO NO PROEJA-FIC/PRONATEC DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA

Andréia Ferreira dos Santos

Em Goiânia a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) recebe este nome porque atende em sua Rede Municipal de Educação (RME) vários adolescentes que devido a necessidade de começarem a trabalhar cada vez mais cedo, procuram estudar no noturno. Na EAJA, desde 2010, funciona o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de EJA no Ensino Fundamental (Proeja-FIC). Trata-se de uma experiência que integra a Educação Básica (EB) com a Educação Profissional (EP) no segundo segmento do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série – iniciada em uma escola da RME de Goiânia, com uma turma no curso de Auxiliar de Cozinha.

Após dois anos e meio, ao certificar a primeira turma, a experiência do Proeja-FIC foi avaliada de forma satisfatória, sendo estendida a mais nove escolas da RME de Goiânia, agora contado com o financiamento do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o qual difere do Proeja-FIC por oferecer cursos de formação profissional aligeirada e completamente desvinculados de uma formação continuada. Todavia no Proeja-FIC/Pronatec em Goiânia o curso continua sendo de dois anos e meio, e visa proporcionar aos educandos uma formação integrada, no ensino fundamental com a qualificação para o mundo do trabalho. Nele, com a EB integrada com à EP, torna-se o ensino fundamental mais significativo para os educandos, de modo que ao concluí-lo eles percebam as melhorias em sua qualificação e possam ter “[...] a possibilidade de ascender profissionalmente, de obter uma melhoria salarial ou de continuar os estudos” (BRASIL, 2009, p.19).

Para tanto a formação humana e integral proposta pelo Proeja-FIC/Pronatec, aponta para uma educação *omnilateral*, que pressupõe o desenvolvimento das várias condições, físicas, mentais, estéticas e lúdicas, as quais satisfazem as “[...] múltiplas necessidades do ser humano no seu devenir histórico. Está, pois, no plano dos direitos que não podem ser mercantilizados e, quando isso ocorre, agride-se elementarmente a própria condição humana” (FRIGOTTO, 1996, p. 31-32). Uma educação que busque esta ampla formação possibilitará, segundo Freire (1999), que os alunos se percebam

como sujeitos criadores de cultura, conhecimentos e que a vida não é algo pronto e acabado, tendo condições de intervir, para mudar a realidade na qual estão inseridos.

O Proeja-FIC/Pronatec busca alcançar a formação integral a partir do processo de ensino e aprendizagem, através das regências compartilhadas, integrando a EJA e a EP, numa perspectiva interdisciplinar por meio dos conteúdos organizados no currículo integrado, de modo “que contemple todas as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana” (LOTTERMAN, 2012, p. 21). A construção do currículo integrado nas dez escolas da RME de Goiânia, ocorre a partir de eixos temáticos. Sendo imprescindível para esta construção a realização de um diagnóstico inicial da realidade dos alunos, para conhecimento dos temas de interesse, uma vez que será partindo desses, que a escola irá ensinar os conteúdos técnicos-científicos, articulando conhecimentos cotidianos e os historicamente sistematizados. Haja vista que o processo de ensino e aprendizagem desperta maior interesse nos alunos quando articulado aos seus saberes de experiência feitos, despertando sua curiosidade e proporcionando aprendizagens significativas, com vistas a contribuir para a construção de novos saberes e a transformação da realidade social.

Este trabalho refere-se à pesquisa de iniciação científica referente ao ano de 2013/2014, intitulada *Construção do Currículo no Proeja-FIC/Pronatec da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia* que está sendo desenvolvida com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Nacional de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). O objetivo desta pesquisa é acompanhar e analisar os desafios e possibilidades que envolvem a construção do currículo integrado no referido Programa que ocorre nas dez escolas da RME de Goiânia, dentre as quais foi selecionada uma para acompanhamento *in lócus*.

Esta pesquisa se configura como um estudo de caso, com acompanhamento do trabalho desenvolvido no Proeja-FIC/Pronatec por meio de observação nas escolas e na formação continuada de professores; participação nos planejamentos pedagógicos e acompanhamento às aulas compartilhadas da escola selecionada; análise documental, de questionários e entrevistas com educandos, educadores e outros profissionais da RME de Goiânia. Teoricamente nos pautamos em: Brasil (2009), Freire (1996; 1999), Frigotto (1996); Lotterman (2012) e Ramos (2005).

O Proeja-FIC/Pronatec está sendo desenvolvido na RME de Goiânia para atender o público da EAJA – trabalhadores que em grande parte não puderam frequentar

a escola ou tiveram que abandoná-la para trabalhar para sobreviver. Mas o mesmo motivo que os fez afastar da escola, em geral é o mesmo que os forçam a voltar, o trabalho. Seja porque eles precisam manter o emprego que têm, ou devido a exigências de qualificação para conseguirem empregos melhores. Entretanto, o Proeja-FIC/Pronatec não prepara só para o mercado de trabalho, ele tem como objetivo oferecer aos alunos uma formação humana integral, integrada, omnilateral. Esta formação ocorre através da organização dos conhecimentos no currículo integrado, objeto desta pesquisa no ano de 2013/2014.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. *Documento Base*. 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A crise do capitalismo real*. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 1996.

LOTTERMAN, Osmar. *O Currículo Integrado na Educação de Jovens e Adultos*. Mestrado em Educação nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Ijuí-RS, 2012. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1855/Osmar%20Lottermann.pdf?sequence=1>, acesso em: 04/08/2014.

RAMOS, M. N. *Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado*. São Paulo, Editora Cortez, 2005, p.106-127.